

Governo de Minas licitou R\$ 1,4 bi em obras rodoviárias nos últimos quatro meses

Dom 20 outubro

O [Governo de Minas](#) publicou, entre julho e outubro, mais de R\$ 1,4 bilhão em licitações para obras de infraestrutura rodoviária e melhorias logísticas, por meio do [Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais \(DER-MG\)](#). A expectativa é que o volume de recursos chegue a R\$ 1,7 bilhão até o final do ano, com o lançamento de mais editais.

Do total investido, cerca de R\$ 700 milhões são destinados aos novos contratos de conservação e manutenção permanente de mais de 6 mil quilômetros de rodovias, divididos em dez lotes para atender as Coordenadorias Regionais do DER-MG em Belo Horizonte, Ubá, Diamantina, Curvelo, Varginha, Uberlândia, Poços de Caldas, Itajubá, Guanhães e João Pinheiro. A licitação foi finalizada e a previsão de ordem de início dos serviços é para outubro.

Um dos destaques é o processo da retomada da construção da ponte sobre o Rio São Francisco, no Norte de Minas, orçada em R\$ 173 milhões. A obra é aguardada há mais de 70 anos pela população da região. As propostas serão abertas no próximo dia 29/10.

Outro edital em andamento é o da recuperação funcional do pavimento e tratamento de erosões na MG-424, no trecho entre o entroncamento da MG-010 até Sete Lagoas, com 50 quilômetros de extensão, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Além dessas, as 25 publicações nesse período contemplam, ainda, obras rodoviárias previstas no programa Provias, a elaboração de projetos de engenharia e de meio ambiente, estudos geotécnicos, entre outros.

Para o diretor-geral do DER-MG, Rodrigo Tavares, o volume de investimentos em infraestrutura tem aumentado constantemente nos últimos anos, sobretudo após o lançamento do Provias, o maior pacote de obras rodoviárias da última década, em abril de 2022.

“Estamos conseguindo avanços expressivos com ganhos para todos os segmentos da economia e resultados no aspecto social. Boas estradas proporcionam mais produtividade e competitividade, o que reflete na melhoria do bem-estar das pessoas. E é isso que o Governo de Minas está fazendo ao destinar recursos vultosos para o setor rodoviário”, afirma Tavares.

O diretor-geral do DER-MG informa ainda que a tendência é que, em 2025, o ritmo continue o mesmo com mais recursos sendo destinados à infraestrutura viária do estado.



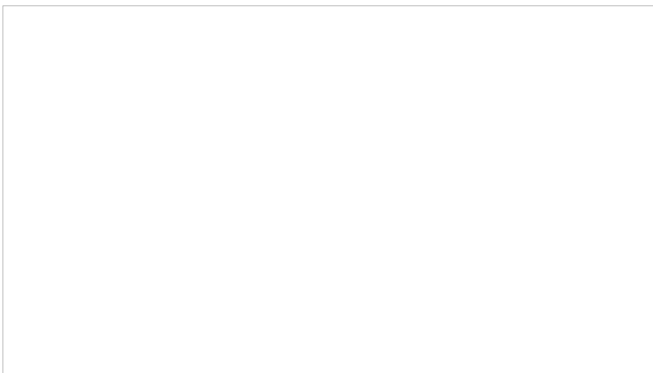
"Ao melhorarmos as condições de

transportes, automaticamente induzimos a realização de outros investimentos nos diversos ramos da economia", conclui Rodrigo Tavares.



Aquecimento no setor de construção pesada e de logística de transporte

O setor da construção pesada em Minas Gerais vê o cenário muito positivo com o volume de obras que têm sido realizadas por todo o estado, e com a previsão de que o segmento se mantenha aquecido no próximo ano. A expectativa de aumento no volume de obras e novos negócios por toda Minas Gerais é do presidente do Sindicato da Indústria da Construção Pesada no Estado de Minas Gerais (Sicepot-MG), Bruno Baeta Ligório.



DER-MG / Divulgação

De acordo com o dirigente, o Governo de Minas tem feito um belo trabalho na área de infraestrutura viária ao voltar a investir de forma significativa nas rodovias. “Temos obras por todos os lados e os novos contratos de manutenção e conservação têm demonstrado ser muito mais eficazes que os modelos

anteriores. O resultado pode ser percebido pela sociedade e, sobretudo, por quem transita pelo interior de Minas Gerais”, afirma Ligório.

O empresário da área de transporte rodoviário de carga, Adalcir Ribeiro Lopes, também comemora as melhorias na infraestrutura rodoviária em Minas. Na sua avaliação, o setor está muito satisfeito com o avanço da qualidade contínua das rodovias, seja por meio dos investimentos diretos ou pelo programa de concessões, que têm avançado muito.

“Estamos certos que teremos cada vez mais rodovias seguras e melhores com obras necessárias para garantir a mobilidade e a segurança do usuário. O ganho direto para o nosso setor está na redução de frete, do tempo de viagem, de combustível e manutenção dos veículos”, destaca Adalcir.

Emprego, renda e mão de obra qualificada

O volume de recursos destinados à infraestrutura viária em Minas tem o potencial de abrir 37 mil novos postos de trabalho de forma direta, indireta e por meio do efeito renda, conforme metodologia

de economia aplicada e de indicadores econômicos, utilizados na análise da criação de empregos ao longo da cadeia produtiva.

Todavia, o diretor do Conselho de Infraestrutura da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Victório Semionato, expressa preocupação com um possível aumento da procura por mão de obra qualificada, acima da oferta atual no mercado. Segundo ele, Minas vive um momento muito auspicioso com relação aos investimentos em infraestrutura, o que gera muita credibilidade, mas há desafios a serem superados.

“A disponibilidade de mão de obra qualificada é um entrave para vários setores da economia no Brasil, inclusive para o setor de construção civil e pesada. Outro aspecto importante que temos que levar em conta é o da produtividade e do uso de tecnologia. Tudo isso interfere nos custos e prazos de entregas”, pondera o diretor do Conselho de Infraestrutura da Fiemg. “A Fiemg está muito atenta a tudo isso no sentido de mitigar os riscos desses desafios, para que todos mineiros possam usufruir dos benefícios que serão gerados a partir desses investimentos”.